

2/6/1990

Bóias-frias e polícia entram em confronto

Do correspondente

Dois trabalhadores rurais feridos à bala e três policiais feridos a pedradas foi o saldo de um confronto entre bóias-frias grevistas e policiais, ontem de madrugada em Guariba (340 km a noroeste de São Paulo). Segundo a polícia, os grevistas apedrejaram um ônibus e um carro da polícia, mas não dispararam nenhum tiro. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, houve troca de tiros entre a polícia e os grevistas, e um carro da polícia foi apedrejado. De manhã, o sindicato afirmou que 20 ônibus também tinham sido apedrejados. À tarde, foi divulgada pelo sindicato uma nova versão, dizendo que seis ônibus foram apedrejados. No final da tarde, cerca de 300 trabalhadores rurais fizeram uma passeata pelas ruas de Guariba. Segundo a polícia, a passeata foi pacífica.

De acordo com o delegado de polícia de Guariba, Antonio Sérgio Pereira, 36, a violência começou por volta da 1h, quando um carro da polícia escoltava um ônibus de bóias-frias para o trabalho. Quando passava pelo trevo João de Barro, o ônibus foi atingido por algumas pedradas, mas continuou a viagem. Quando retornavam da escolta, os policiais tiveram seu carro cercado, no mesmo trevo, por aproximadamente 50 grevistas.

Segundo o delegado, os grevistas queriam tombar o carro e linchar os policiais. O veículo começou a ser apedrejado e dois grevistas tentaram arrancar os policiais de dentro da perua. Os policiais reagiram e atiraram contra os dois grevistas, Antônio Aparecido dos Santos, 30, foi ferido com um tiro no ombro, enquanto Claudemar Norbeque, 20, recebeu um tiro na coxa. Os policiais prenderam os dois feridos e mais Milton Candido dos Santos, 27, apontado como um dos líderes da ação. Os três foram identificados na delegacia de Guariba e liberados depois do pagamento de fiança. Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guariba, José de Fátima Soares, 32, os trabalhadores rurais também usaram armas de fogo contra os policiais e teriam acertado um tiro na lateral direita da viatura policial. Segundo Soares, o clima foi tenso durante todo o dia na cidade e os grevistas teriam apedrejado pelo menos seis ônibus de bóias-frias que tentaram furar os piquetes. Durante o dia de ontem, o presidente do sindicato tentou agredir o deputado Waldyr Trigo (PSDB-SP), acusando-o de estar encorajando os trabalhadores rurais a praticar atos de violência.

Segundo o delegado Antônio Aparecido dos Santos, os policiais estão sendo orientados para se manterem à distância e só intervirem em caso de violência contra pessoas ou propriedades. No final da tarde, segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, chegou à cidade um ônibus lotado de policiais militares, enviados a Guariba como reforço.

(Economia — Página 5)